

“Trem da alegria”

Cidade

2/12/86, TERÇA-F

preocupa candidatos

Edna Cristina

Os taquígrafos que prestaram concurso para o Senado na semana passada desconfiam que um novo “trem da alegria” vai passar pela instituição. A desconfiança é justificada pelo fato da Banca Examinadora não ter tido averiguado com maiores detalhes as denúncias feitas pelos concorrentes do DF sobre irregularidades ocorridas na 1ª prova e não ter ouvido os candidatos numa espécie de sindicância realizada na semana passada. O grupo de taquígrafos do DF também denuncia que houve uma candidata que se inscreveu sem ter curso superior como é exigido pelo regulamento. Agora os candidatos estão tentando marcar uma audiência com o presidente do Senado, José Fragelli para expor a situação.

Todos esses fatos, associados à lista de sobrenomes de familiares de parlamentares com **Murilo Badaró, Prisco Viana, Faria Lima** e outros que se inscreveram no concurso ajudam os candidatos a acreditar essas suspeitas. Somente 9 dos 306 candidatos inscritos ocuparão as vagas. Os taquígrafos do DF ficaram mais surpresos ainda quando descobriram que uma candidata não tinha o curso superior o que impossibilitaria a habilitação para fazer a inscrição. O diretor de taquigrafia do Senado, Paulo César informou que a candidata tinha um curso de licenciatura curta na UPIS.

Imediatamente os taquígrafos foram a esta Faculdade, onde foram informados de que não existe licenciatura curta naquele estabelecimento e de que a candidata nunca havia passado pela instituição. Tinha freqüentado numa determinada ocasião um seminário. Os taquígrafos estão no momento aguardando uma carta da UPIS que comprove que a candidata não é estudante da Faculdade.

Outra versão

O diretor-geral do Senado, Lourival Zagonel, rebateu as críticas apontadas pelos taquígrafos. Segundo ele, alguns candidatos verificaram logo após o término da prova de Português que dificilmente sairiam com sucesso e iniciaram um movimento pretendendo anular a prova. Quanto aos nomes de familiares de parlamentares esclarece que qualquer brasileiro que preencha as condições exigidas no Edital tem o direito de se inscrever.

Zagonel convoca todos quantos possam colaborar com a administração do Senado na fiscalização do concurso, bem como de todos os atos de interesse público já que tal colaboração é recebida de maneira salutar pela instituição.